

O CONCEITO DE LETRA NA GRAMÁTICA QUINHENTISTA DE JOÃO DE BARROS, À LUZ DA HISTORIOGRAFIA LINGUÍSTICA (HL) TE

Leonardo Ferreira Kaltner (UFF)

leonardokaltner@id.uff.br

Tendo por fundamentação teórico-metodológica a terminologia desenvolvida por Pierre Swiggers (2013), para a disciplina de Historiografia da Linguística (HL), analisaremos o conceito de letra na obra *Gramática da língua portuguesa* (1540), de João de Barros, que está disponível em versão fac-símile digital na Biblioteca Nacional de Portugal e foi reeditada modernamente por Buescu. O metatermo letra é definido e analisado no segundo capítulo da obra gramatical, sendo conceito fundamental para a compreensão do conceito de gramática na obra de João de Barros, que significa, de modo geral, ciência das letras. O conceito de letra, ainda que simples, funciona como termo T-teorético na obra do gramático e humanista português, pois vincula sua descrição do vernáculo a um metatermo anterior, oriundo da tradição gramatical greco-romana, presente na obra gramatical de Priscianus, com a definição de litera. Essas e outras questões, acerca do conceito de letra, para a gramática humanística renascentista, serão analisadas sob o viés da HL.

Palavras-chave:

Gramaticografia. Historiografia Linguística. Língua portuguesa.